

**RETRATO BRASILIENSE /** Mais de um quarto da população do local vive com menos de um salário e 52,6% não concluíram o ensino fundamental. Os indicadores socioeconômicos são os piores entre 14 cidades estudadas pela Codeplan

# Estrutural, território da pobreza

» MARIANA BRANCO

Uma ilha de miséria em meio à prosperidade. Apesar das obras de infraestrutura e das políticas públicas dos últimos anos, essa continua sendo a situação da Vila Estrutural, que tem péssimos indicadores socioeconômicos, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (Pdad) divulgada ontem pela Companhia de Desenvolvimento do DF (Codeplan). Cerca de 20 anos após o assentamento das primeiras famílias na área, nascida de uma ocupação irregular, a renda domiciliar per capita dos habitantes não chega a um salário mínimo, ficando em R\$ 325. É o menor valor entre as 14 cidades pesquisadas desde o fim do ano passado. Não é por acaso que 28% da população conta com o Bolsa Família, benefício do governo federal, para sobreviver. A educação também deixa a desejar: mais da metade dos moradores, 52,6%, não completou o ensino fundamental, e só 0,5% tem diploma de curso superior.

Apesar do retrato negativo, a expectativa é de que as coisas melhorem. Quando foi legalizada e transformada na região administrativa Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA)-Estrutural (englobando a Cidade do Automóvel e as residências da antiga invasão), a área passou a estar apta ao socorro oficial. Foi isso que permitiu o asfaltamento, a iluminação e a chegada do saneamento. Há ainda recursos do Banco Mundial e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) comprometidos com moradia, construção de escolas e outros equipamentos urbanos.

Para o economista e sociólogo Marcel Bursztyn, professor do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB), não existem desculpas para não proporcionar condições mais dignas à população da Vila Estrutural. "Durante muito tempo, por força de impeditivos legais, não era possível investir em infraestrutura e serviços. Essa questão se resolveu e começou a haver mudanças, mas há uma

defasagem", analisa. Para Bursztyn, um ponto desfavorável é que há poucas atividades econômicas que propiciem renda e empregos aos moradores.

## Subemprego

O baixo grau de escolaridade obriga a população a recorrer a empregos que não exigem formação e pagam pouco. Sebastião Anvaldo Marques de Araújo, 48 anos, trabalha como ajudante de pedreiro em uma obra próxima à Cidade do Automóvel e ganha um salário mínimo e meio por mês. "Meu negócio mesmo era mexer com fazenda. Era nisso que queria trabalhar quando cheguei de Minas Gerais, há 16 anos. Mas estava desempregado e aceitei o que apareceu", conta ele, que só cursou a escola até a 5ª série. Sebastião tem três filhos, de 25, 26 e 27 anos, que também não conseguiram terminar a escola. Todos os rapazes têm ensino médio incompleto.

Em meio a tantas dificuldades, muita gente busca se amparar na ajuda divina. O estudo da Codeplan mostrou que a Estrutural tem o maior percentual de evangélicos entre todas as regiões administrativas visitadas, 44,9%. O número fica somente três pontos percentuais abaixo da proporção de católicos, religião que costuma superar as outras em adeptos. A cearense Maria Lúcia da Silva, 58 anos, evangélica pentecostal, resume o sentimento que a leva a procurar a igreja. "Se a gente não tiver Deus, é pior". Atualmente dividindo um barraco com dois filhos e duas noras, Maria Lúcia conta com apenas R\$ 300 originários de faxinas e com o salário de um dos filhos. "O outro não conseguiu emprego", diz.

Júlio Miragaya, diretor de Gestão de Informação da Codeplan, destaca que a Estrutural precisa ser alvo prioritário do governo local. "É uma cidade em situação de fragilidade econômica e social." A administradora regional, Maria do Socorro Fagundes, diz que as questões mais graves são a educação e as ocupações em áreas de preservação ambiental. (veja Para saber mais)

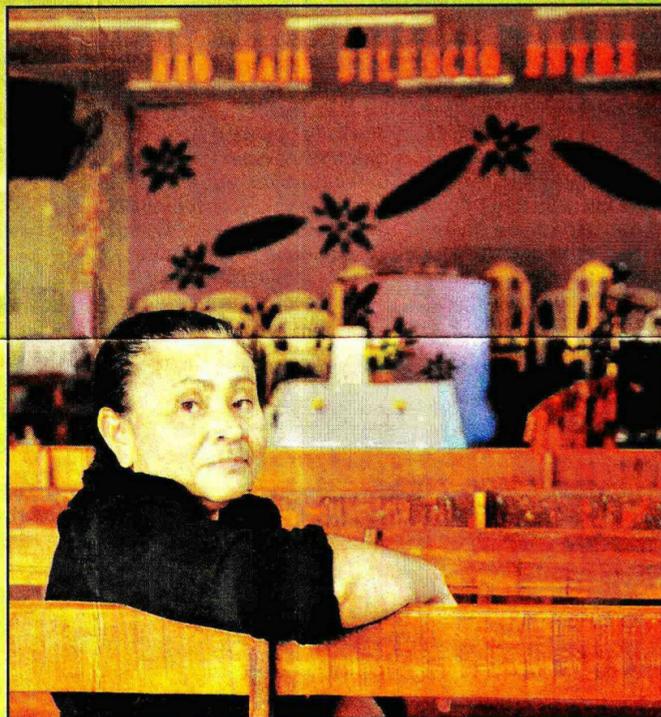
Fotos: Rafael Ohana/CB/D.A. Press



Sebastião ganha um salário mínimo e meio como ajudante de pedreiro. Ele, como os três filhos, tem baixa escolaridade

## Radiografia

A Pdad 2010/11 é a segunda pesquisa domiciliar realizada no Distrito Federal. O primeiro levantamento foi feito em 2004. A Codeplan já levantou dados em 14 cidades. A intenção é que, até o fim deste ano, as 30 regiões administrativas do DF tenham sido visitadas pelos pesquisadores.



Maria Lúcia vive com R\$ 300 mensais: "Se a gente não tiver Deus, é pior"

## Para saber mais

### Crianças sem salas de aula

A Vila Estrutural conta somente com duas escolas, ambos centros de ensino fundamental. Juntas, elas recebem diariamente 3,5 mil crianças e não são suficientes para suprir a demanda por educação. De acordo com a administradora, Maria do Socorro Fagundes, todos os dias pelo menos 10 ônibus deixam a região levando estudantes para o Guará e o Cruzeiro. A expectativa é que o problema seja amenizado quando ficar pronto o primeiro centro de educação infantil da Estrutural, cuja inauguração está prevista para outubro deste ano. Atualmente, mais de 2,5 mil crianças com menos de seis anos estão fora da sala de aula. Também há terrenos destinados para a construção de uma segunda pré-escola, de mais um centro de ensino fundamental e da primeira instituição de ensino médio. Mas não há previsão de quando ficarão prontos. Quanto às invasões em áreas de preservação, Maria do Socorro diz que a ideia é acomodar parte das famílias em moradias construídas por meio do Programa Integrado da Vila Estrutural (PIV), que conta com recursos do Banco Mundial.

## Perfil da região

Confira os principais resultados da Pesquisa Distrital por Amostras de Domicílio (Pdad) realizada em junho de 2011 na área urbana da Estrutural. A amostragem foi de 489 residências

### Imóveis

Tipo	%
Casas	83,8
Quitinetes	0,2
Apartamentos	0,6
Barracos/cômodos	14,3
Uso misto	1
Total	6.254

### Condição

	%
Alugado	6,1
Próprio quitado	3,1
Próprio em aquisição	1
Próprio em terreno não legalizado	1,4
Próprio em assentamento/invasão	84,9
Cedido	3,5
Funcional/outras	-

Fonte: Pdad 2010/Codeplan

### As moradias

#### Perfil geral

Cinco a oito cômodos	74,4%
Uma sala	92%
Dois quartos	47,9%
Um banheiro	83,2%
Sem vaga na garagem	56,6%
Uma cozinha	95,5%

#### Infraestrutura

Abastecimento de água	99%
Rede de esgoto	80,1%
Rua asfaltada	81,4%
Iluminação pública	95,1%
Rede de água pluvial	81,4%

#### Veículos e serviços

Carro	32,3%
Moto	7,1%
Bicicleta	44,4%
Internet	17,3%
TV por assinatura	1,4%
Assinatura de jornais/revistas	0,2%

#### Eletrodomésticos

Aparelho de DVD	63,8%
Aparelho de TV	88,8%
Notebook	3,7%
Ar-condicionado	0,6%
Rádio	23,9%

### A população

#### Idade

Idade	Pessoas	%
Até 4 anos	2.239	8,7
5 a 6 anos	1.184	4,6
7 a 9 anos	1.956	7,6
10 a 14 anos	3.680	14,3
15 a 18 anos	2.728	10,6
19 a 24 anos	2.599	10,1
25 a 39 anos	6.124	23,8
40 a 59 anos	4.400	17,1
Acima de 60 anos	823	3,2
Total	25.732	100

#### Sexo

Feminino	50,4%
Masculino	49,6%

#### Estado civil

Casado civil	7,8%
Casado religioso	1,3%
Solteiro	28,5%
Divorciado	0,7%
Separado	1,9%
Viúvo	1,2%

#### Religião

Católica	47,1%
Evangélica	44,9%
Espírita	0,2%
Outras	0,4%
Não sabe ou não tem	0,7%

#### Naturalidade

Distrito Federal	50%
Minas Gerais	21,8%
Espírito Santo	19,2%
Bahia	12,1%
Goiás	9,7%
São Paulo	5%
Maranhão	3,9%

#### Tempo de moradia

1 a 5 anos	17,4%
6 a 9 anos	22,5%
10 a 14 anos	36,5%
15 anos ou mais	20,7%
Menos de 1 ano	2,9%

#### Onde morou antes no DF

N. Bandeirante	32,7%
Samambaia	16,6%
Taguatinga	10,8%
R. das Emas	4,7%

### Escolaridade

Fundamental completo	22,6%
Ensino médio completo	12,5%
Superior incompleto	12,5%
Ensino médio incompleto	11,1%
Menor de 6 anos fora da escola	8,7%
Analfabeto	2,2%
Sabe somente ler e escrever	1,4
Superior completo	0,5
Especialização/mestrado/doutorado	-

### Atividade

Trabalho remunerado	35,7%
Estudante	22%
Do lar	10,3%
Aposentado/pensionista	3,1%
Desempregado	5,1%

### Sector de atuação

Comércio	23,7%
Construção civil	14%
Serviços domésticos	6,8%
Transporte	6,4%
Serviços em geral	15,5%

### Renda mensal

Domiciliar	R\$ 1.259,00
Per capita	R\$ 325,00

Joelson Miranda/CB/D.A. Press